Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1237 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 05 DE SETEMBRO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604

GERUSA

oBoticário

Juri de Cláudia Tavares Hoeckler

Crime teve repercussão nacional por ter matado o marido e escondido o corpo no freezer

Ré foi condenada por homicídio duplamente qualificado, ocultação de cadáver e falsidade ideológica. A Juíza arbitrou 20 anos e 24 dias de prisão, inicialmente em regime fechado. Defesa e MP vão entrar com recursos - Página 13

Unoesc na Semana Nacional do Trânsito em Joaçaba

Rico também cai em golpe

Santa Catarina tem a maior proporção de municípios entre os 20 primeiros do Ranking de Competitividade

A vergonha das Universidades Federais petistas

'*Bote a boca*': preservativos usados e buraco na parede fazem UFSC restringir banheiro

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) decidiu restringir o uso dos banheiros masculinos no térreo do Departamento de Jornalismo (CCE) após episódios de atos sexuais no local, excesso de utilização e danos ao patrimônio.

A medida foi comunicada nesta quarta-feira (3) pelo chefe do Departamento de Jornalismo, professor Aureo Moraes, em mensagem enviada aos estudantes.

Segundo ele, esta foi a segunda vez que preservativos usados foram encontrados pelas funcionárias de limpeza no espaço. Além disso, foi identificado um buraco aberto na parede que divide as cabines.

"As faxineiras encontraram preservativos usados largados no chão. Isso gera desconforto e constrangimento", afirmou.

UFSC teve banheiros restritos

O professor explicou que a restrição de acesso foi decidida para garantir que o uso das instalações seja voltado a quem frequenta o espaço, já que tanto a força de trabalho quanto os insumos de limpeza são dimensionados para um número limitado de pessoas.

Atualmente, apenas duas funcionárias terceirizadas cuidam da higienização do local.

Com a nova regra, o acesso aos sanitários será exclusivo para estudantes de graduação e pós-graduação em Jornalismo, mediante retirada de chave na secretaria do curso.

"A medida se faz necessária em razão da segurança sanitária", disse Aureo, acrescentando que a decisão vai durar enquanto for necessária. Ele destacou ainda que não houve reação negativa por parte dos estudantes.

A chefia do Departamento de Jornalismo informou que comunicou formalmente a direção do Centro de Comunicação e Expressão sobre a mudança.

"Por fim, destaco que não se trata de medida de natureza moral, uma vez que a questão envolve segurança sanitária das pessoas que têm a tarefa de manter os locais limpos e higienizados. O que ocorre nos banheiros deve ser visto como responsabilidade de todos e todas, a fim de respeitar o trabalho cotidiano de quem zela por um ambiente limpo e salubre", concluiu o professor.

Confira na íntegra a nota enviada pelo Departamento de Jornalismo

Ao Sr. Diretor do CCE

A presente mensagem serve para informar que, nesta data, a Chefia do Departamento de Jornalismo decidiu pela restrição de uso dos banheiros localizados no térreo do prédio, junto ao jardim interno do Departamento. Tal medida se justifica pelas razões a seguir relacionadas:

1. Recentemente as trabalhadoras terceirizadas, responsáveis pela limpeza das instalações do Departamento, têm recolhido preservativos – usados! – e deixados sem qualquer cuidado nos banheiros masculinos do térreo do Departamento, o que constitui risco sanitário em geral e, em especial, às trabalhadoras;

2. O uso contínuo dos banheiros para além dos usuários vinculados ao Departamento – especialmente estudantes de Graduação e Pós Graduação – impacta na produção de resíduos e uso de insumos que extrapola o dimensionamento para fins de carga de trabalho das trabalhadoras terceirizadas e o fornecimento, por exemplo, de papel e itens de limpeza, pela UFSC;

3. Também ocorreu há algum tempo dano ao patrimônio, com a perfuração de uma parede que divide as duas cabines das "privadas", ocasionando e insegurança e constrangimento a quem a elas recorre. Por mais que tenhamos bloqueado o "furo", recorrentemente ele volta a ser aberto.

Assim, desde o dia de hoje, o acesso àquelas instalações é restrito a estudantes do Curso de Graduação em Jornalismo, mediante a liberação das chaves na Secretaria.

Prof. Aureo Moraes
Chefe do Departamento de Jornalismo

A medida de restringir banheiros da UFSC foi anunciada nesta quarta-feira (3).

Banheiros da UFSC são alvos de vandalismo – Foto: Divulgação/ND

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - *CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58*

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos n° 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - *E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604*
Endereço: Trav. Armindo Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000
Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1237 - SEXTA-FEIRA, 05 DE SETEMBRO DE 2025
Distribuição correio eletrônico: 4.000 directs e + de 200 mil acessos
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores

O necessário equilíbrio para a sustentabilidade

Por Euclides Riquetti*

As inconveniências de se ter um ambiente muito dependente de outro ficaram evidenciadas após as sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos da América às outras potências mundiais, notadamente China, Índia, Rússia e Brasil. Aquele país está sendo governado por um Presidente impetuoso, Donald Trump, que sucedeu a Joe Biden, de perfil muito diverso do dele. Trump está fazendo para os estadunidenses aquilo que prometeu em campanha. Pode-se condenar suas atitudes, mas é preciso entendê-las.

No Brasil não é diferente. Luiz Inácio Lula da Silva prometeu um governo dirigido às classes sociais menos favorecidas e está fazendo isso. O próprio Bolsonaro tentou fazer aquilo que pregara em campanha, mas pelo confronto com o Judiciário acabou tendo seus projetos frustrados. Eleições sempre expressam a vontade popular. É preciso entender isso.

Vejo e analiso os discursos das cidades pelas suas lideranças, sua classe política, seu empresariado. Formam um sistema, agregam interesses, remam para um ou outro lado. Cidades precisam ter uma identidade e propagá-la. Algumas a têm, em outras as lideranças não conseguem nem sequer projetar um rumo. Ganhar eleições é o jogo. Ter projetos de Governo é a linha. Porém, cidades precisam de projetos de desenvolvimento. E, quando assim falo, quero significar o trilho do caminho da sustentabilidade, da independência, da interdependência. Tudo em seus termos adequados, ajustado, o que é uma tarefa difícil de se executar.

A glória de um prefeito ou de um governador é fazer muito, encantar seus eleitores, mostrar-se como um líder idealizador. Mas nem sempre os ideais do gestor são os mesmos da sociedade. Então, esta se divide. Nosso caso mais evidente é o de nosso País, onde temos uma classe política altamente dividida. O discurso para um setor, com rejeição ao outro, é péssimo, nada agrega e nada produz de bom. Só ocasiona conflitos e divisões. Está muito evidenciado o “nós e eles”, o “rico contra os pobres”. Tal divisão é nefasta, em nada nos ajuda.

A eficiência está no aproveitarem-se bem os recursos financeiros, fazer o melhor com aquilo que se tem. E ele acontece melhor nos municípios, depois nos estados. Em termos de Brasil é tudo uma decepção. Temos riquezas naturais para fazer inveja ao mundo, tempos clima favorável, a maioria da população trabalha e estuda, busca aprender a fazer sempre o melhor. O êxito vem como resultado do esforço, da determinação em se atingir objetivos, do conhecimento e da habilidade que temos ou não temos.

Os políticos são eleitos para atenderem às expectativas da população. Nem todos votam, mas todos têm a vida a ser vivida, não importa se crianças ou velhos. A classe ativa precisa produzir para manter a outra. Temos o básico, necessário, mas temos também o sofisticado, o que nos pode dar muito além do conforto. Tudo começa por termos o que comer, onde nos agasalharmos, ter saúde e energia para fazer aquilo que queremos ou daquilo que precisamos. Já ficamos no lucro quando não nos atrapalham, quando nos deixam ser o que queremos ser.

Os meios de comunicação nos desafiam, testam nossa razão, desafiam a sensibilidade, provocam para que se gaste, se consuma. Nos oferecem as facilidades do moderno, o encanto das coisas bonitas, a agilidade da automação, as temperaturas reguladas pelos aparelhos de ar condicionado, a visão em várias dimensões, a inteligência artificial. E, paralelamente, os aproveitadores agindo, tirando o dinheiro e o sossego tanto dos mais ingênuos como dos que se acham mais espertos.

Enquanto isso, o mundo continua a girar, as plantas continuam precisando de chuva e luminosidade, de fertilizantes naturais ou químicos, as águas descem pelos declives e os carros andam movidos a alguma forma de energia. Uns trabalham muito e pouco ganham, outros pouco trabalham e muito ganham. Conhecimento, esperteza, habilidades, capital, entusiasmo, sonhos, energia, tudo pode ser bom se tivermos saúde. Sem esta, de nada nos adiantará o resto.

Euclides Riquetti – Escritor
– www.blogdoriquetti.blogspot.com

Unoesc participa de campanha alusiva à Semana Nacional do Trânsito em Joaçaba

A Unoesc Joaçaba, por meio dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Odontologia, participou, no dia 30 de agosto, da campanha educacional alusiva à Semana Nacional do Trânsito. A atividade foi realizada em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A iniciativa mobilizou mais de 46 colaboradores, entre professores, estudantes, policiais rodoviários e bombeiros, que atuaram em ações voltadas à educação, prevenção e conscientização em saúde. Ao longo da programação, foram oferecidas orientações à população e viabilizados diversos testes, incluindo acuidade visual, glicemia capilar, avaliação bucal, verificação de sinais vitais e testes rápidos.

No total, 51 pessoas foram atendidas durante a campanha. Entre os resultados, foram identificados: três casos de daltonismo; dois casos de alteração na acuidade visual para perto; dois casos de alteração na acuidade visual para longe; dois casos positivos para sífilis; e um caso de hipertensão arterial.

Os participantes receberam orientações individualizadas. A pessoa diagnosticada com hipertensão arterial foi encaminhada pelo Corpo de Bombeiros à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde foi avaliado e medicado. Os dois casos de sífilis foram notificados à Vigilância Sanitária de seus respectivos municípios, garantindo a continuidade do acompanhamento e tratamento. Já os cinco participantes com alteração na acuidade visual foram orientados a procurar a Unidade de Saúde da Família (USF) de seus municípios, para posterior encaminhamento ao médico oftalmologista.

A atividade reforçou o papel da Unoesc como Instituição de ensino comprometida com a comunidade, integrando ensino, pesquisa e extensão em ações que impactam diretamente na promoção da saúde e na valorização da vida no trânsito.

INTERATIVA
CONTABILIDADE

ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA - DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 -Joaçaba - SC.

RICO TAMBÉM CAI EM GOLPE

GAECO deflagra Operação "Black Flow" contra golpe milionário na construção civil em Itapema

Foram cumpridos 28 mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva em investigação que envolve crimes de organização criminosa, contra a economia popular, estelionato e lavagem de dinheiro

Na manhã desta quarta-feira (03/09), o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO), deflagrou a Operação "Black Flow" em apoio à 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Itapema. Foram cumpridos 28 mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva.

As investigações apontam a ocorrência dos crimes de organização criminosa, contra a economia popular, estelionato e lavagem de dinheiro, em razão da atuação coordenada de pessoas físicas e jurídicas em um contexto empresarial deliberadamente estruturado para conferir aparência de legalidade a empreendimentos imobiliários. Conforme consta nas investigações há indícios de que em muitos casos, foram comercializados imóveis sem a observância das exigências legais mínimas, como a ausência de registro de incorporação imobiliária, também com o atraso nas obras e destinação indevida dos valores arrecadados.

Em apenas um empreendimento, teriam sido lesados 168 consumidores. Outras pessoas que se sentirem lesadas podem procurar a 2ª Promotoria de Justiça de Itapema para melhores esclarecimentos dos seus direitos e também para auxiliar nas investigações que continuam.

As ordens judiciais foram expedidas pela Vara Estadual de Combate às Organizações Criminosas em Florianópolis e as açõesderam cumprimento aos mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva, nas residências e nas sedes das empresas dos investigados, nos municípios de Porto Belo, Itapema e Joinville, em Santa Catarina e nas capitais dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O grupo econômico investigado é composto por sete empresas principais, além de possuir uma Holding com sede nos Estados Unidos. Para cada empreendimento, o grupo investigado formou uma Sociedade Limitada de Propósito Específico (SPE). Dessa forma, atualmente, há aproximadamente 43 outras empresas, cuja composição societária, na maioria das vezes, incluem as empresas investigadas.

Ao que consta, das 43 empresas instituídas por meio de SPE(S), apenas 16 efetivamente negociariam com seus clientes/consumidores, havendo notícia de que apenas um empreendimento foi entregue em Itapema, o qual apresentou inúmeras irregularidades estruturais, além de ausência de registro de matrícula individualizado.

Conforme a investigação, o esquema criminoso iniciava quando o comando do grupo, lançava um empreendimento na modalidade SPE (Sociedade de Propósito Específico), sem registro de incorporação, negociando e vendendo as unidades, recebendo os valores que entram na SPE, que seriam transferidos para a Sociedade Anônima (SA) do grupo e desta transferida para as contas pessoais dos investigados, o qual utilizam o dinheiro para benefício próprio. Além disso, em determinados momentos, os fundos de uma SPE seriam usados para subsidiar os gastos de outra SPE.

Analisando o caminho do dinheiro percorrido pela investigação, ficou evidenciada a pulverização e ocultação dos valores recebidos dos compradores, tendo sido utilizados para custeio de despesas de natureza pessoal, como pagamento de cartões de crédito e aquisição de veículos. Ficou clara a pulverização do dinheiro proveniente dos empreendimentos que sequer foram concluídos, tendo em vista que os saldos das contas são extremamente baixos, em relação aos montantes que ingressaram nas contas vinculadas ao grupo.

Importante destacar que há inúmeras conversas interceptadas entre o investigado e seus colaboradores - funcionários da empresa - onde são instruídos a realizarem as transferências bancárias, mesmo sem qualquer previsão, assim como ao pagamento ou inadimplência de contas a pagar, tributação das empresas e respaldo contábil para as ações ilícitas realizadas.

Além de ter realizado a venda das unidades antes da incorporação imobiliária, os investigados teriam utilizado o dinheiro da SPE para fins diversos, de interesse pessoal, e sequer teriam iniciado uma obra, prevista para entrega em quatro meses, assumindo obrigações contratuais de modo fraudulento, sem intenção de cumprir com as obrigações pactuadas.

A partir da análise dos extratos e lançamentos bancários, foi possível identificar expressivas transferências de recursos, inclusive entre SPE(S) que não apresentavam qualquer indício de execução material dos empreendimentos a que estariam formalmente vinculadas, como ausência de obras iniciadas.

De acordo com as apurações, o esquema fraudulento totalizou quase R$ 90 milhões de reais movimentados pelos investigados do grupo empresarial. Proprietários e funcionários desses grandes conglomerados estariam adotando condutas graves, prejudicando diversos compradores, corretores de imóveis e permutantes, com um número expressivo de lesados.

As diligências investigativas apontam a incapacidade operacional para conclusão dos empreendimentos divulgados e vendidos, com a transferência irregular de recursos entre SPE(S), incorporadoras e empresas do grupo; venda de unidades sem registro de incorporação imobiliária. Esse esquema objetivava dissimular a conduta criminosa dos investigados, configurando possível crime contra a economia popular, alienações fiduciárias sobre os mesmos bens a múltiplos credores e uso de procurações duvidosas por parte das SPE(S); inadimplemento de obrigações financeiras relevantes e indícios de gestão temerária e ausência de viabilidade econômica dos projetos.

"Operação Black Flow"

O nome da operação faz menção ao fluxo obscuro dos valores depositados pelos compradores para a construção de seus bens, e saída deste montante via SPE(S), incorporadora, empresas ligadas ao grupo empresarial com destino às contas pessoais dos investigados.

Na deflagração desta operação, o GAECO conta com o apoio técnico da Polícia Científica de Santa Catarina, com vistas a preservação da cadeia de custódia no tocante as evidências arrecadadas de interesse investigativo. A operação também contou com apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

As investigações tramitam sob sigilo e, assim que houver a publicidade dos autos, novas informações poderão ser divulgadas.

O GAECO

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) é uma força-tarefa conduzida pelo Ministério Público de Santa Catarina e composta pela Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal, Receita Estadual e Corpo de Bombeiros Militar, e tem como finalidade a identificação, prevenção e repressão às organizações criminosas.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC

Que Deus nos ajude!

Por Neusa Maria Breda

1- Não é brincadeira!

Não parece ser tanto, mais é! A violência doméstica leva 600 mulheres por semana a recorrer à Justiça em busca de proteção. Toda semana mãos de 600 mulheres em toda a nossa Santa Catarina recorre, para pedir proteção enquanto o judiciário julgou 106 casos de feminicídio ou quase quatro por semana.

Não está fácil!

O tribunal de Justiça de Santa Catarina apresentou um levantamento sobre violência doméstica no Estado e seria muito melhor se estivem errados.

Como diz um que leu tudo!

"Por mais que pareçam não reais elas parecem reais. Por incrível que pareça são realmente reais! "

Se você pensar que isto continua como algo normal devo dizer que isto não é normal. Pedir proteção é algo que não deveria existir e continua acontecendo! Tinha que ser algo normal!!

Haverá de ser diferente um dia! Será?

2- É demais! De novo!

Uma mulher morreu e outras duas ficaram feridas após serem atropeladas pelo motorista de um Porsche 99 Carrera, em um evento automobilístico em Grão-Pará, no sul de Santa Catarina.

Segundo o que foi relatado, o motorista do Porsche perdeu o controle da direção enquanto dava voltas para exibir o veículo de luxo e avançou sobre a área de escape, colidiu contra a grade de proteção e atingiu as vítimas.

Patrícia Oening Foss, 38, morreu no local. Ela chegou a receber atendimento médico, mas não resistiu!

Relativamente às outras duas vítimas, de 51 e 49 anos, sofreram ferimentos e foram socorridas. Uma delas inclusive ficou com inchaço na cabeça e dores na clavícula, e foi encaminhada ao Hospital Santa Teresinha.

A outra tinha ferimentos leves e foi levada para o Hospital de Braço do Norte.

Quanto ao motorista desta vez não fugiu. Permaneceu no ligar e prestou atendimento as vítimas. Na realidade não fez mais do que deveria ter feito e a polícia de Santa Catarina está investigando o caso!

Prefeitura de Grão-Pará lamentou o acidente e disse que o evento foi organizado por uma instituição privada. De acordo com a administração, o objetivo do evento era exibir os automóveis ao público interessado e não previa manobras de alta velocidade pelas ruas da cidade e o evento foi cancelado!

Motorista foi preso em flagrante, pagou fiança de R$ 5.000 e foi liberado.

Ele é acusado de homicídio culposo e tudo certo! Até que este não foi dos piores! Tem atuações muito piores!

3- O Dino está mandando e com razão!

Pode isto? Três milhões em emendas PIX e isto vem desde 2019.

Atenção para transparências bancarias. Deve ser revisto os últimos cinco anos!

Dino é relator de processo sobre a falta de transparência das "emendas Pix". Esse tipo de emenda era pago sem que os municípios precisassem dizer como usariam o dinheiro e muito menos apresentar plano de trabalho!

Isto é coisa que se acredite? Claro que não!

O que é isto companheiro? Aqui por acaso é a casa da mãe Joana? Agora, por determinação do STF, os planos de trabalho passaram a ser exigidos.

Ainda há 964 casos de "emendas Pix" sem transparência, totalizando R$ 695 milhões. A informação foi prestada a Dino pelo Tribunal de Contas da União e baseado em dados disponíveis até 30 de julho. Em fevereiro, eram 8.263 casos!

Dino pediu que o TCU informe quais são essas emendas, divididas por estado, para que a Polícia Federal possa iniciar investigação e as informações tem 10 dias úteis para atuar. Dino afirmou que a ausência de cadastro caracteriza uma "situação de parcial descumprimento de decisão judicial".

Quer dizer: o prazo é de dez dias úteis. A emenda foi criada em 2019 e considerada inconstitucional pelo STF no ano passado. Este tipo de repasse foi criada para permitir o envio direto de recursos federais a Estados e municípios.

Inicialmente, a emenda desobrigava a apresentação de projetos ou políticas públicas específicas para o uso do dinheiro. A exigência de um plano de trabalho foi estabelecida pelo STF como resposta a essa lacuna de transparência, com o objetivo de garantir maior rastreabilidade sobre o uso das verbas públicas.

Dino também mandou oficiar bancos públicos para que bloqueiem transações suspeitas com recursos de emendas. A decisão vale para os presidentes do Banco do Brasil, da Caixa e do Banco do Nordeste. O ministro quer que as instituições financeiras que operam com emendas parlamentares criem maneiras de "travar ou bloquear movimentações" que resultem em transferências para outras contas ou saque na "boca do caixa"! -

Parece que está muito melhor! Será? Bem que eu gostaria de ter certeza!

4- Esta é demais!

A receita Federal conseguiu identificar 40 fundos de investimentos com patrimônio de R$ bilhões controlados pelo PCC. As operações aconteciam em São Paulo e são fechados por um único cotista e criando camadas de ocultação de dinheiro criminoso.

Para se ter a ideia, estes fundos financiaram a compra de um terminal portuário, quatro usinas produtoras de álcool, 1.600 caminhões para transporte de combustíveis e mais de 100 imóveis pelo Brasil, além de seis fazendas no interior de São Paulo, avaliadas em R$ 31 milhões, e uma residência em Trancoso, na Bahia adquirida por R$ 13 milhões.

A principal fintech investigada atuava como banco paralelo da organização criminosa e movimentou sozinha R$ 46 bilhões não rastreáveis no período.

Esses fundos financiaram a compra de um terminal portuário, quatro usinas produtoras de álcool e mais duas usinas em parceria ou em processo de aquisição, 1.600 caminhões para transporte de combustíveis e mais de 100 imóveis pelo Brasil. Para se ter uma ideia somente entre 2020 e 2024 foram importados mais de R$ 10 bilhões em combustíveis pelos investigados e estas empresas eram usadas para lavar dinheiro e lojas de conveniência e as administradoras dos postos, além de padarias, também participavam do esquema.

E a movimentação financeira desses postos foi de R$ 52 bilhões, mas o recolhimento de tributos foi muito baixo e considerado incompatível com as atividades. Esses estabelecimentos já foram autuados pela Receita Federal em mais de R$ 891 milhões.

Ainda há cerca de 140 postos que eram usados de outra forma que não tiveram movimentação no período, mas, mesmo assim, foram destinatários de mais de R$ 2 bilhões em notas fiscais de combustíveis.

As autoridades estimam que o esquema criminoso sonegou mais de R$ 7,6 bilhões em impostos federais, estaduais e municipais. Vamos ver a continuação!

5- Até quando?

Será que isto nunca vai acabar? Estamos cansados do coitadismo desta gente!

Basta ver as investigações da Polícia Federal para mostraram que houve uma trama golpista, e que ela só não avançou porque dois dos três chefes das Forças Armadas não toparam participar. Bolsonaro jogou com a possibilidade de uma intervenção militar ao longo de todo seu mandato.

O vandalismo do 8 de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes foi o ápice de tudo isso. Aí verificamos a materialização, ainda que desordenada e estéril, de um sentimento golpista alimentado por Bolsonaro.

Penso que a partir da condenação de Bolsonaro teremos que lidar com as sequelas e saber conviver sem aloprados como esta turma anda.

Vai ser muito mais fácil desde que possamos atuar conscientemente sem medo de ser feliz!

Serenidade não se empresta! Também vale a pena não acreditar na impunidade. O que o time de Bolsonaro quer é quase a mesma encrenca que Lula quer!

É como mentir para quem está doente! Nunca dá certo!

O que pensa Bolsonaro e seus filhos! Será que pensam? Você em sua consciência daria seu voto? Os pais e filhos se parecem sempre mas prefiro Michelle e Flavio do que meio Eduardo!

Eduardo é completamente destrambelhado! Inclusive o próprio PL está sabotando o dito cujo!

Ele acha que vai ser candidato a Presidente da República! Salve-nos Deus. Nós não merecemos isto, tenho a certeza!

Para ele aguentar um louco como o presidente dos Estados Unidos é porque devem ter algo em comum! Alguém dívida?

Eu não!

SAUDADE DO ESQUADRÃO

É tanto ladrão, tanta omissão,
tanta corrupção, tanta enganação,
tanto espertalhão,
tanto figurão, em todo escalão;
É tanta indignação, que dá
saudade do esquadrão.
Marcos Marques

HUST recebe avaliadoras da Comissão Estadual de Residência Médica para credenciamento de novos programas junto ao MEC

O Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) recebeu, no dia 28 de agosto, as avaliadoras da Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM-SC) para a etapa de credenciamento provisório do Programa de Residência em Ginecologia e Obstetrícia e credenciamento provisório do Programa de Residência Médica em Neurocirurgia junto ao Ministério da Educação (MEC), consolidando um avanço significativo para a Instituição e para a formação médica na região.

O processo de análise e autorização passa pela CEREM-SC, que após a visita in loco encaminha à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/MEC). A avaliação do MEC inclui análise documental, visitas setoriais e entrevistas com residentes, preceptores, coordenadores, direção geral e coordenação da Comissão de Residência Médica (COREME).

As novas residências em Ginecologia e Obstetrícia (quatro vagas) e Neurocirurgia (uma vaga), se aprovadas, somam-se aos programas já existentes no HUST, que hoje oferece 11 vagas em diversas áreas de Clínica Médica (quatro vagas/ano), Cirurgia Geral (duas vagas/ano), Radiologia e Diagnóstico por Imagem (duas vagas/ano), Anestesiologia (duas vagas/ano), Ortopedia e Traumatologia (uma vaga/ano).

Todas as residências médicas têm ingresso regular a partir de março de cada ano. Atualmente já está em aberto o edital de ingresso e seleção para os programas existentes, e a expectativa é que a autorização das novas residências seja publicada em tempo hábil para lançar um edital complementar, permitindo que os novos residentes em Ginecologia e Obstetrícia e Neurocirurgia iniciem suas atividades já em 2026.

De acordo com a diretora geral do HUST, Lindamir Secchi Gadler, a visita da comissão avaliadora coroa um processo de um ano e três meses de espera e reflete o empenho institucional em manter o Hospital como referência regional em ensino, pesquisa e assistência em saúde.

— Este momento representa o reconhecimento do trabalho coletivo e da dedicação de toda a equipe do HUST e da Unoesc, juntamente com a expectativa de todos os recém-formados que buscam a qualificação na especialidade. Cada novo programa de residência fortalece nosso compromisso em formar médicos qualificados e em oferecer atendimento de excelência à comunidade — destaca Lindamir Secchi Gadler.

As cooperativas e a economia circular

Por Vanir Zanatta

Em um cenário global em que sustentabilidade e inovação caminham lado a lado, as cooperativas têm se firmado como protagonistas na construção de uma economia mais resiliente, eficiente e socialmente comprometida. Em Santa Catarina, esse protagonismo assume proporções notáveis. O cooperativismo catarinense envolve mais de 4,7 milhões de pessoas – o equivalente a 58% da população do estado – e movimenta anualmente R$ 91,2 bilhões, consolidando-se como uma das mais relevantes forças socioeconômicas.

Este modelo de organização econômica tem encontrado na economia circular uma agenda estratégica para ampliar seu impacto positivo. A economia circular propõe um novo paradigma: em vez da lógica linear de extrair, produzir e descartar, ela incentiva a reutilização, a remanufatura, a reparação e a reciclagem, criando ciclos contínuos de aproveitamento de recursos. Trata-se de uma abordagem que harmoniza crescimento econômico com responsabilidade ambiental e inclusão social.

As cooperativas, por sua própria natureza, estão alinhadas a essa lógica. Elas atuam de forma descentralizada, enraizadas nas comunidades em que estão inseridas, promovendo negócios sustentáveis e de longo prazo. Ao valorizar a produção local, fomentar cadeias curtas de comercialização e priorizar relações de confiança com fornecedores, consumidores e colaboradores, o cooperativismo fortalece os elos da economia regional e potencializa a geração de valor de forma circular.

Em Santa Catarina, esse movimento já se reflete em diversas frentes. Cooperativas agroindustriais investem em tecnologias para o aproveitamento integral dos insumos agrícolas, transformando subprodutos antes descartados em novos itens com valor de mercado. No ramo da reciclagem, cooperativas de catadores desempenham papel fundamental na coleta e reaproveitamento de materiais, fechando ciclos de consumo e gerando renda a milhares de famílias. Cooperativas de crédito, por sua vez, apoiam financeiramente iniciativas empreendedoras ligadas à sustentabilidade, contribuindo para a diversificação da economia local e o fortalecimento das comunidades.

Ao expandir seu quadro associativo em 9,8% apenas no último ano, com o ingresso de mais de 419 mil novos cooperados, o cooperativismo catarinense demonstra sua crescente relevância como instrumento de desenvolvimento inclusivo. Essa expansão não apenas traduz confiança da população nesse modelo, mas amplia sua capacidade de capilaridade, inovação e transformação.

A transição para uma economia circular exige articulação entre diversos agentes econômicos, capacidade de mobilização e visão de longo prazo. Nesse contexto, as cooperativas reúnem atributos essenciais: atuam com base na solidariedade, distribuem resultados de forma diretamente proporcional a contribuição de cada um, reinvestem na própria comunidade e têm compromisso histórico com a preservação do meio ambiente e a valorização das pessoas. Sua vocação para o desenvolvimento sustentável não é uma estratégia recente, mas um princípio fundante que agora encontra na economia circular um campo fértil para evoluir.

O futuro da economia passa pela capacidade de gerar riqueza com responsabilidade e inteligência no uso racional dos recursos. As cooperativas catarinenses, pela dimensão que alcançaram e pela solidez de seus princípios, têm todas as condições de liderar esse processo, transformando desafios ambientais e sociais em oportunidades de inovação, inclusão e prosperidade. Ao fomentar a economia circular, elas não apenas protegem o meio ambiente, mas fortalecem o comércio local, geram empregos e promovem a autonomia econômica das regiões onde atuam.

Vanir Zanatta - Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC).

Aniversariantes da Semana: 05/09 a 11/09/2025

Marcia Prando Schindler, 05/09

Débo Minati, 05/09

Magda Lodi, 05/09

Andrea Marques, 07/09

Solange Gasparetto, 08/09

Débora Pivetta Thibes, 08/09

Fabi Ana Ambrosio, 08/09

Mariana Sete, 10/08

Gislaine Claro, 11/09

CASO DE SAÚDE

O perigo invisível do mofo dentro de casa

O mofo vai muito além de um problema estético: afeta a saúde, danifica paredes, móveis e roupas, além de reduzir o valor de um imóvel. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 30% dos edifícios no mundo apresentam a chamada Síndrome do Edifício Doente (SED), resultado de fatores como má ventilação, iluminação inadequada e uso de materiais de construção tóxicos. Entre os sinais mais comuns desse fenômeno, o mofo está entre os mais recorrentes.

Essa colônia de fungos que se desenvolve em ambientes úmidos, quentes e sem ventilação é um dos fatores diretamente ligados ao agravamento de crises de asma, rinite e outras doenças respiratórias. No entanto, medidas simples de rotina e cuidados técnicos podem transformar o ambiente em um espaço mais seguro e agradável.

José Roberto Campaneli, diretor da rede de franquias de intermediação de serviços domésticos Mary Help, explica que a prevenção começa com hábitos diários. "Ventilar a casa, abrir portas de armários e evitar guardar roupas úmidas são atitudes que já fazem diferença. Pequenos aliados como sachês de sílica gel ou carvão ativado também ajudam a controlar a umidade", orienta.

Mofo dentro de casa pode trazer perigos para saúde respiratória (Foto: Reprodução/Internet)

Em casos de manchas iniciais, o vinagre branco especial para limpeza, é uma solução prática e acessível. Para situações mais persistentes, a recomendação é recorrer a produtos específicos e, sobretudo, investigar a origem da umidade. "De nada adianta limpar se a infiltração não for resolvida", completa.

Já Alexandre Brites, técnico em Eletromecânica e CEO da APX Engenharia, lembra que o ar-condicionado pode ser um aliado poderoso contra esse inimigo. "Quando bem utilizado, ele ajuda a manter a umidade relativa do ar dentro da faixa ideal, entre 30% e 50%, reduzindo o risco de proliferação de fungos. Mas o cuidado é essencial: sem manutenção, filtros sujos e bandejas de condensação viram foco de fungos e bactérias", alerta.

Os especialistas destacam dicas rápidas para manter a casa livre de mofo. Confira:

Deixe a casa respirar: abra janelas e portas todos os dias, mesmo que por pouco tempo.

Armários arejados: afaste móveis alguns centímetros da parede e evite guardar roupas úmidas.

Aliados simples: coloque sachês de sílica gel, carvão ativado ou giz escolar nos cantos dos armários para absorver a umidade.

Limpeza prática: use vinagre branco, opte sempre pelo específico para limpeza, para casos leves e solução de água sanitária diluída para manchas mais resistentes.

Atenção ao ar-condicionado: limpe filtros regularmente e revise o aparelho a cada seis meses.

Mais do que eliminar manchas, o combate ao mofo exige um olhar integral para o espaço. A receita é clara: corrigir a fonte de umidade, manter a casa ventilada e investir em manutenção preventiva.

Os pais envelhecem!

Por Gigi Maltez

Tenho a plena certeza de que a mais rica, forte e profunda experiência da caminhada humana seja ter um filho. Quando eles nascem, os filhos veem hoje cheios de fragilidade e, eles chegam à nossa vida com promessas de amor incondicional. Eles dependem do nosso amor, dos cuidados que temos. Mas retribuem com gestos que enternece.

Mas minha gente os anos passam e os filhos crescem. Escolhem seus próprios caminhos, parceiros e profissões. Trilham novos rumos, afastam-se da matriz. E aí temos uma mãe e um pai para cuidar. São eles os avós. E cada dia que nasceu, devemos nos lembrar que está mais perto o dia da separação. Um dia, o velho pai, a velha mãe não estarão mais aqui. O cheiro de família exala, a mãe e o pai um dia estarão ausentes. Então valorize o tempo de agora com os pais idosos.

Paciência com eles quando se recusam a tomar remédios, quando se queixam de tudo.

Eu estou vivendo esse período com meu pai de 97 anos que está doente. Idas e vindas do hospital. Entre agulhas, picadas, soro, sonda o mundo da gente desmorona.

Então eu abraço, beijo e, em alguns momentos enxugo as lágrimas dele. Mas ouço várias vezes a mesma história e a repetição de palavras o tempo todo.

Agora é atenção, afeto e muito amor. Dentro do velho coração há ainda esperança e alegria. E cuidar de um idoso exige ambiente seguro e limpo. Alimentação de forma adequada e atividades físicas e mentais.

É preciso que haja harmonia e socialização. E trabalhar a memória deles é fundamental. Mas a verdadeira palavra para superar tudo isso é o AMOR. O mandamento diz: Honra teu pai e tua mãe. Este texto dedico a todos os filhos e filhas que cuidam de seus pais idosos e, principalmente ao meu pai Oswaldo.

Boa semana, feriado domingo e, com certeza cuide de si e de todos. Beba com consciência.

Abraços de GigiMaltez.

RCN
REDE CATARINENSE DE NOTÍCIAS
RCN 851 | rcnonline.com.br
A RCN é veiculada semanalmente em 40 jornais de Santa Catarina e vista por mais de 600 mil pessoas
ADJORISC

51º Congresso Estadual da Adjori/SC

IMPRENSA LOCAL MOSTRA SEU VALOR E PRESTÍGIO

FOTOS: EDUARDO FRONZZA, CASSIUS SOUZA E FABRÍCIO ALMEIDA

Congresso Estadual da Adjori/SC contou com a presença do governador Jorginho Mello e de outras personalidades políticas, empresariais e do setor de comunicação, além de mais de 40 empresas jornalísticas de todas as regiões de Santa Catarina

Jorginho Mello falou sobre as iniciativas do governo de SC e destacou a força da imprensa local

A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina, que reúne 110 empresas jornalísticas atuantes nos meios impresso e digital, promoveu, de 29 a 31 de agosto, no Golden Hotel, em São José, um de seus encontros mais produtivos. Com a participação de autoridades e profissionais de mais de 40 veículos do Estado, o congresso consolidou-se como espaço de debate técnico e estratégico sobre o futuro do jornalismo regional, destacando os desafios da transição para o ambiente digital e reforçando a importância do associativismo para a sustentabilidade do setor. Além do governador, o senador Esperidião Amin, o presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, e o diretor financeiro do BRDE, João Paulo Kleinubing, ressaltaram a relevância da imprensa regional. O evento foi encerrado com a cerimônia de premiação do 26º Prêmio Adjori/SC de Jornalismo, que reconheceu os melhores do ano.

Presidente da Adjori/SC, José Roberto Deschamps celebrou a união e o fortalecimento da Associação

Felipe Penter, do CREA-SC, falou sobre Engenharia, Agronomia e Geociências no desenvolvimento das cidades

Ailton Coelho, presidente do Sindejor e vice presidente regional da Adjori/SC, ressaltou a o valor do associativismo

Secretário adjunto de Comunicação do Estado, Nathan Neumann, abordou aspectos da comunicação de SC

Auditório lotado marcou o encontro que recebeu autoridades e discutiu temas de grande interesse para a sustentabilidade da comunicação regional

Com mediação de Marcelo Tolentino, da Comunicação da Celesc, o painel sobre recursos disponíveis para o universo online, reuniu especialistas do Google, SEO ON, JP do Whats e Jornal Razão

O professor Marcello Natale recomendou o uso de estratégia digital para alavancar sites jornalísticos

Wlamir Freitas, presidente da Abralegal, e Bruno Camargo, advogado da mesma Associação, alertaram sobre as oportunidades de ganhos financeiros com a divulgação da publicidade legal

Priscilla Domingos, instrutora do SEBRAE - SC, listou valiosas dicas para ser um empreendedor de sucesso

SEBRAE CREA-SC BRDE Sicredi FIESC SCGÁS Favorita Hotels acaert SINDEJOR CRCSC

RCN
REDE CATARINENSE DE NOTÍCIAS
RCN 851 | rcnonline.com.br
A RCN é veiculada semanalmente em 40 jornais de Santa Catarina e vista por mais de 600 mil pessoas
ADJORI SC

26º Prêmio Adjori/SC de Jornalismo

MUITOS APLAUSOS AOS MELHORES DO ANO

FOTOS: EDUARDO FRONZZA, CASSIUS SOUZA E FABRÍCIO ALMEIDA

José Roberto Deschamps, presidente da ADJORI/SC

Márcia Carvalho, gerente de comunicação do SEBRAE/SC

Ganhadores dos troféus Pena de Ouro, Prata e Bronze, nas categorias Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line e Publicidade

Em uma solenidade prestigiada por mais de 260 convidados, foram anunciados os finalistas e vencedores nas categorias Área Acadêmica, Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line e Publicidade, no mais concorrido concurso jornalístico de Santa Catarina.

Membros da Comissão Julgadora presentes na cerimônia receberam Menções Honrosas pela valiosa colaboração. Muitos deles integram o júri da premiação há mais de uma década

Com produções textuais amplamente elogiadas pela comissão julgadora, 12 acadêmicos receberam menções honrosas. O troféu de Melhor Trabalho na etapa de Graduação foi concedido a Carlos Augusto dos Santos Venâncio, da Universidade Federal de Santa Catarina.

24 empresas jornalísticas foram finalistas nas categorias em disputa e receberam suas distinções: - A Gazeta/São Bento do Sul; A Semana/Curitibanos; Cidade SC/Lages; Extra SC/ Caçador; Folha da Serra/Lages; Folha do Oeste/São Miguel do Oeste; Força d'Oeste/ Itapiranga; Imagem da Ilha/Florianópolis; JMais/Canoinhas; Jornal do Comércio/ Balneário Piçarras; Jornal Do Momento/Lages; Jornal dos Condomínios/ Florianópolis; Jornal Expressão/Itapiranga; Jornal FolhaSete/Seara; Jornal Imagem,/São Miguel do Oeste; Jornal Metas, de Gaspar; Jornal Perfil Multi/Rio Negrinho; Jornal Rota Notícias/Otacílio Costa; Rio Mafra Mix/Mafra; Sul Catarinense/Balneário Gaivotas; Testo Notícias/Pomerode; Vale do Norte;Ibirama; Visor Notícias/Itapema e Volta Grande/Jacinto Machado

Consagrado como um dos maiores concursos jornalísticos do país, o Prêmio Adjori/SC de Jornalismo registrou, nesta 26ª edição, 280 trabalhos inscritos por 40 jornais e 29 acadêmicos.

Quatro comissões julgadoras, compostas por profissionais de reconhecida expertise, foram responsáveis por definir os Melhores do Ano nas categorias Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line, Publicidade & Propaganda e Área Acadêmica.

Na solenidade de revelação e entrega de troféus, realizada na noite de 30 de agosto, no Golden Hotel, em São José, o presidente da Adjori/SC, José Roberto Deschamps, parabenizou as empresas jornalísticas associadas que aceitaram o desafio de participar de uma das mais disputadas premiações do país, destacando a qualidade, a pertinência, a fidedignidade e o brilho do jornalismo em Santa Catarina. Em nome dos patrocinadores, a gerente de comunicação do Sebrae/SC, Márcia Carvalho, ressaltou que a premiação é uma ferramenta de incentivo à busca pela excelência no jornalismo e evidencia a força da imprensa regional catarinense.

Premiados em cada uma das categorias

ÁREA ACADÊMICA
Carlos Augusto dos Santos Venâncio
UFSC

JORNALISMO IMPRESSO
Testo Notícias - Pomerode
Apresentação Gráfica
Força d'Oeste - Itapiranga
Coluna
Testo Notícias - Pomerode
Crônica
Jornal Metas - Gaspar
Editorial
Jornal Expressão - Itapiranga
Fotografia
Jornal FolhaSete - Seara
Projeto Especial
A Semana - Curitibanos
Reportagem Livre
A Semana - Curitibanos
Reportagem Pautada

JORNALISMO ON-LINE
O Correio SC - São Francisco do Sul
Publicidade na Rede
Testo Notícias - Pomerode
Reportagem Multimídia
Jornal do Médio Vale - Timbó
Site

PUBLICIDADE
A Semana - Curitibanos
Anúncio de Equipe
A Semana - Curitibanos
Campanha de Equipe
Jornal Metas - Gaspar
Anúncio de Agência com
Agência Tiriva

Top Ten do Jornalismo On-line: Jornal Metas/Gaspar (Ouro); Testo Notícias/Pomerode (Prata); A Semana/Curitibanos (Bronze); Jornal dos Condomínios/Florianópolis; JMais/ Canoinhas; A Gazeta/São Bento do Sul; Visor Notícias/Itapema; Jornal Do Momento/Lages; Diário de Rio Mafra/Mafra; Jornal do Médio Vale/Timbó e Imagem da Ilha/Florianópolis

Top Ten do Jornalismo Impresso: Testo Notícias/Pomerode (Ouro); FolhaSete/Seara (Prata); Jornal Metas/ Gaspar (Bronze); A Semana/Curitibanos; Força d' Oeste/Itapiranga; A Gazeta/São Bento do Sul; Folha do Oeste/São Miguel do Oeste/Extra SC/Caçador; Jornal O Celeiro,/Campos Novos e Jornal Do Momento/Lages.

Top Ten da Publicidade: A Semana/Curitibanos (Ouro); Jornal Rota Notícias/Otacílio Costa (Prata); Testo Notícias/ Pomerode (Bronze); FolhaSete/Seara; Jornal Do Momento/ Lages; Jornal Metas/Gaspar; Jornal Imagem/São Miguel do Oeste; Folha do Oeste/São Miguel do Oeste; Extra SC/ Caçador e Cabeço Negro/Apiúna

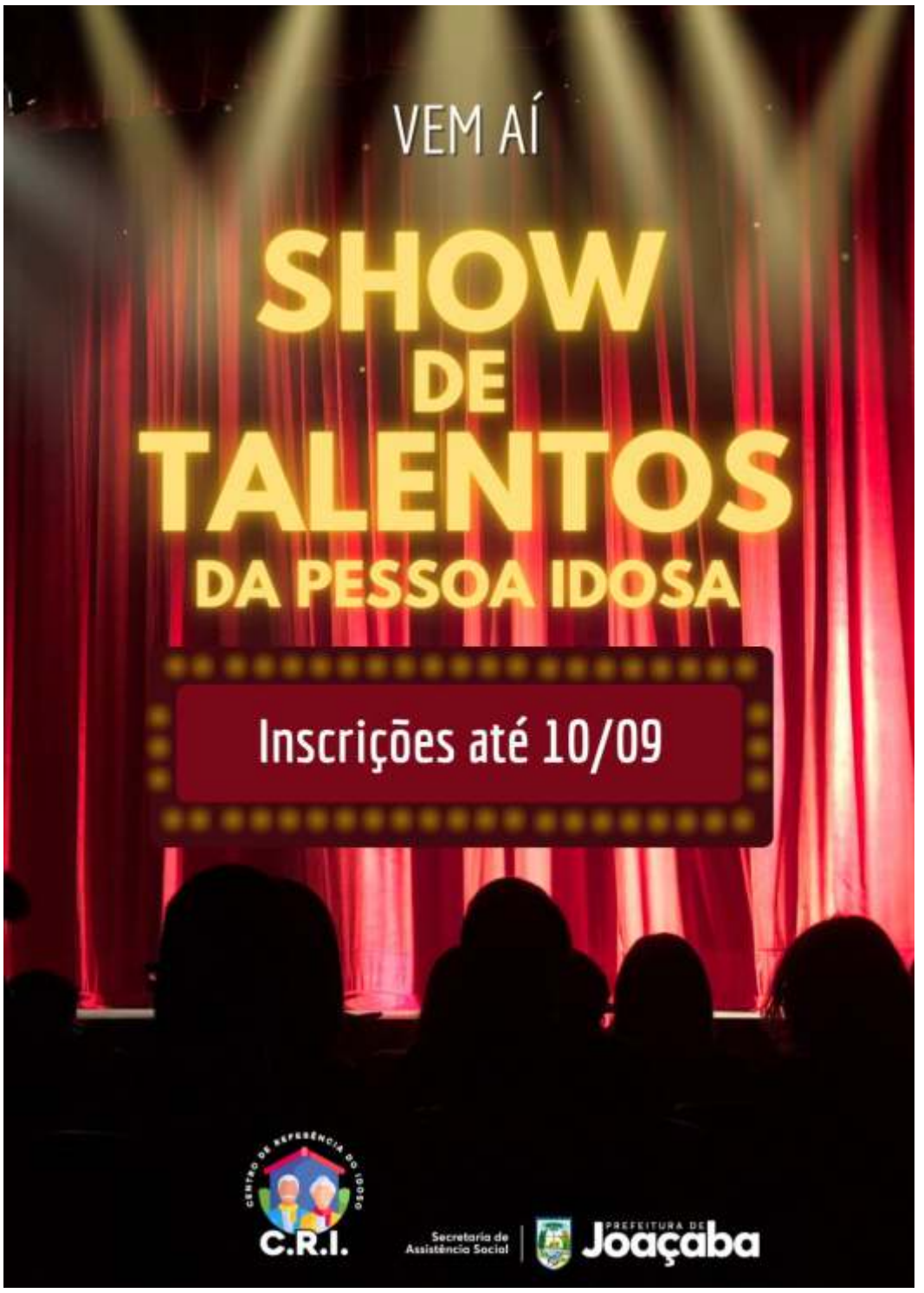
SEBRAE CREA-SC BRDE Sicredi FIESC SCGÁS Favorita Hotéis acaert SINDEJOR CRCSC

Joaçaba abre inscrições para o Show de Talentos da Pessoa Idosa

A Prefeitura de Joaçaba, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Centro de Referência do Idoso-CRI, convida a comunidade para prestigiar e participar do Show de Talentos da Pessoa Idosa, que será realizado no dia 1º de outubro, às 14h, no Teatro Alfredo Sigwalt. As inscrições para participação estão abertas até o dia 10 de setembro e podem ser feitas diretamente com a equipe do Centro de Referência do Idoso (CRI), pelo telefone/WhatsApp (49) 3522-2912.

O evento tem como objetivo valorizar a trajetória de vida das pessoas idosas, proporcionando um espaço para a apresentação de seus talentos, que vão desde músicas, danças e artesanatos até receitas e saberes tradicionais. A proposta é promover o protagonismo da pessoa idosa, incentivando uma vivência saudável, respeitada e reconhecida, além de transmitir lições sobre resiliência, superação e sabedoria.

A Secretária de Assistência Social, Sandra Pacheco, reforça o convite. “Queremos que nossos idosos se sintam protagonistas de suas histórias. O Show de Talentos será uma oportunidade de mostrar a riqueza cultural que eles carregam, além de fortalecer os vínculos e a valorização de cada um. Convidamos todos a participarem e celebrarem conosco este momento especial”, falou Sandra.



Emenda parlamentar de R$ 200 mil para a Saúde

O município de Joaçaba foi contemplado com uma emenda parlamentar no valor de R$ 200 mil, destinada pelo deputado federal Pedro Uczai para a Secretaria Municipal de Saúde. O recurso será aplicado em ações e melhorias na área da saúde, reforçando o compromisso do município com a qualidade dos serviços prestados à população.

O prefeito Vilson Sartori destacou a importância do investimento. “Essa emenda é fundamental para fortalecer ainda mais a nossa rede de saúde. Agradecemos ao deputado Pedro Uczai pela atenção com Joaçaba e pelo apoio na destinação de recursos que vão beneficiar diretamente nossa comunidade. Nosso compromisso é aplicar esse valor de forma eficiente, garantindo melhores condições de atendimento para todos”, falou o prefeito.

A Secretaria de Saúde irá definir as prioridades para a utilização do recurso, que deve ser direcionado para equipamentos, estrutura e programas que ampliem a oferta de serviços à população, conforme demanda.

Somos especialistas em Saúde e Segurança no Trabalho (SST), dedicada a orientar as empresas no **compromisso com o bem-estar de seus colaboradores!**

Entre em contato pelo WhatsApp (49) 3521-2799 e invista na segurança e saúde do seu time com a Portalmed SST!

PORTALMED SST
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
CRM 3861-SC

Juri de Cláudia Tavares Hoeckler

Crime em destaque nacional por ter matado e escondido o corpo no freezer. Ré foi condenada a 20 anos e 24 dias de prisão, inicialmente fechado.

Um dos julgamentos mais longos e de maior repercussão dos últimos anos na região terminou com a condenação de Claudia Tavares Hoeckler a 20 anos e 24 dias de reclusão, em regime inicial fechado, pela morte do marido, Valdemir Hoeckler, de 52 anos. O crime ocorreu em novembro de 2022, na comunidade de Linha São Braz, interior de Lacerdópolis.

A sessão começou às 9h de quinta-feira (28) e se estendeu até as 20h34min desta sexta-feira (29), quando a juíza Jéssica Evelyn Campos Figueredo Neves anunciou a sentença no plenário da Câmara de Vereadores de Capinzal. Familiares e amigos da vítima e da acusada acompanharam o julgamento.

Na acusação atuaram os promotores de Justiça Rafael Baltazar Gomes dos Santos e Diego Bertoldi, além do advogado Álvaro Alexandre Xavier, como assistente. O Ministério Público sustentou a tese de homicídio duplamente qualificado, por meio cruel e mediante recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

Já a defesa, formada por sete advogados — Matheus Molin, Jader Marques, Gabriela Bemfica, Casseano Barbosa, Tiago de Azevedo Lima, Eduardo Rebonatto e Guilherme Pittaluga Hoffmeister —, argumentou que Claudia foi vítima de violência doméstica durante os 20 anos de relacionamento e que o crime ocorreu nesse contexto.

Leitura da sentença pela Juíza Jéssica Evelyn Campos Figueredo Neves

O Crime

Segundo a investigação, na noite de 14 de novembro de 2022, Claudia dopou o marido, asfixiou-o com uma sacola plástica e, em seguida, escondeu o corpo dentro do freezer da residência. O cadáver permaneceu por cinco dias escondido entre alimentos, até ser descoberto pela polícia.

Ao longo do julgamento foram ouvidas 10 testemunhas de acusação e defesa, que relataram tanto episódios de violência no relacionamento quanto a frieza com que o crime foi executado. A repercussão do caso chamou a atenção em todo o Estado, principalmente pela forma como o corpo foi ocultado.

O Tribunal do Júri reconheceu a prática de homicídio qualificado por meio de asfixia, além dos crimes de ocultação de cadáver e falsidade ideológica.

A condenação também incluiu o pagamento de 25 dias multa, com valor fixado de 1/30 do salário vigente no ano do crime.

RECURSOS

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) recorreu da sentença que condenou Claudia Fernanda Tavares a 20 anos e 24 dias de prisão pelo homicídio do ex-companheiro, Valdemir Hoeckler, ocorrido em novembro de 2022. O recurso foi interposto pela 5ª Promotoria de Justiça de Concórdia, representada pelo promotor de Justiça Rafael Baltazar Gomes dos Santos, que busca o aumento da pena.

O crime chocou a comunidade local pela brutalidade e pelas circunstâncias em que ocorreu. Claudia foi denunciada pelo MPSC por homicídio duplamente qualificado, com as qualificadoras de uso de meio que dificultou a defesa da vítima e ocultação de cadáver. Durante o julgamento realizado pelo Tribunal do Júri da Comarca de Capinzal, os jurados acolheram integralmente a tese do Ministério Público e condenaram a acusada.

Apesar da condenação, o Ministério Público considera que a pena aplicada não reflete adequadamente a gravidade do crime.

"Fiz o recurso para aumentar a pena de Cláudia. Agora, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina vai decidir os recursos", declarou o promotor Rafael Baltazar Gomes dos Santos, em entrevista a Rádio Rural de Concórdia na quarta-feira, dia 3.

O promotor enfatiza que a revisão da pena visa garantir uma punição proporcional à natureza cruel do homicídio. Segundo ele, o valor exato da pena a ser pleiteada ainda será definido nas próximas semanas, após análise técnica da sentença e das circunstâncias do caso.

Com a interposição do recurso, o processo segue agora para o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), que analisará se a pena será mantida ou aumentada. Enquanto aguarda a decisão, Claudia Tavares permanece presa, cumprindo a pena em regime inicial fechado.

O Ministério Público reforça que a atuação busca assegurar justiça plena, levando em consideração todas as nuances do crime cometido. A expectativa é de que o TJSC analise o caso nos próximos meses.

A DEFESA

Os advogados de defesa de Claudia Fernanda Tavares, condenada a 20 anos e 24 dias de prisão por matar o marido Valdemir Hoeckler e colocar o corpo dele no freezer, afirmaram que devem recorrer da sentença, proferida após júri popular na última sexta-feira, dia 29, em Capinzal, no Oeste catarinense.

Conforme Matheus Molin, que acompanha o caso desde o início, o objetivo é fazer com que Claudia seja submetida a um novo julgamento ou, se caso as instâncias superiores não entenderem, buscar a diminuição da pena, considerada desproporcional pela defesa.

O crime aconteceu na linha São Braz, interior de Lacerdópolis, em novembro de 2022. A pena foi lida pela juíza Jessica Evelyn Campos Figueiredo Neves. Claudia foi condenada em regime inicial fechado por:

- homicídio duplamente qualificado — asfixia e emprego de recurso que impossibilitou a defesa da vítima;
- ocultação de cadáver; e
- falsidade ideológica.

Laudo inconclusivo

De acordo com Molin, o laudo pericial da Polícia Científica não conseguiu constatar a causa da morte de Valdemir. "Nós acreditamos que foi por asfixia, porque a própria acusada confessou", afirma. "Confissão essa que foi dada credibilidade seletiva pelo Ministério Público, já que certos pontos eles acreditavam na confissão, mas quando se tratava da violência doméstica eles não acreditavam. Foi assim que o Ministério Público tratou, de forma equivocada, a confissão da acusada", avalia o advogado.

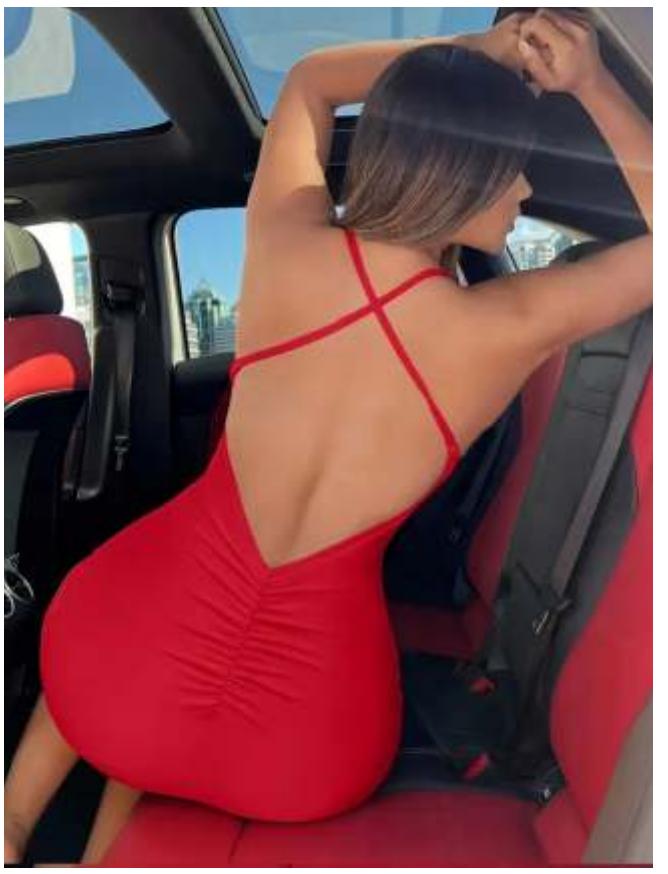
Sentença

A ré não esteve presente no momento da leitura da sentença e nem durante as falas da acusação. Houve choro por parte dos familiares da vítima, que se abraçaram e comemoraram a justiça por Valdemir. A sessão do júri foi encerrada com forte aplauso da plateia que acompanhava o julgamento.

Participaram do grupo de jurados quatro mulheres e três homens, que decidiram o futuro de Claudia. Entre cartazes e camisetas, eles pediam justiça por Valdemir e liberdade para Claudia.

Moda: Pronta para a Primavera/Verão

Por Piúcha Carla



Governador autoriza liberação de recursos para cooperativas de energia elétrica em SC

O Governo do Estado editou um novo decreto para facilitar a concessão de benefícios fiscais para cooperativas de energia elétrica. Com o texto, que atualiza a Política Estadual de Apoio às Cooperativas de Energia Elétrica (PEACESC), um pacote de investimentos realizados em 2024 pelas cooperativas foi incluído no benefício e receberá recursos do governo estadual como forma de compensação pelo crédito presumido de ICMS. Nesta terça-feira, 2, o governador autorizou a liberação dos recursos, que somam cerca de R$ 22 milhões.

“O cooperativismo deu certo em Santa Catarina. Nenhum outro estado do Brasil tem um sistema tão forte como o nosso. As cooperativas são parte fundamental da nossa economia, levam desenvolvimento, geram emprego e renda”, destacou o governador.

Os recursos vão permitir às cooperativas ampliar investimentos em redes de distribuição, linhas de transmissão e subestações em todas as regiões do estado.

“A marca de Santa Catarina são as pequenas propriedades. Se quisermos manter as famílias no campo, com os jovens assumindo a produção, precisamos dar infraestrutura: energia elétrica, boas estradas de acesso à área rural, internet. Por isso, temos uma série de programas voltados a fortalecer e reestruturar esses setores”, completou Jorginho Mello.

O programa, instituído pela Lei nº 18.847/2024 e regulamentado no ano passado, concede 20% de crédito presumido de ICMS às cooperativas e concessionárias de energia elétrica, incentivando a modernização e a expansão do sistema elétrico catarinense. O impacto estimado é de R$ 26 milhões ao ano, compensado pelo incremento da atividade econômica.

Entre as beneficiadas está a Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural de Santa Catarina (Fecoerusc), que reúne 22 cooperativas, atende 277 mil propriedades e beneficia mais de 1 milhão de catarinenses, com 22,2 mil km de redes elétricas.

“Hoje, nossas cooperativas estão presentes em 82 municípios catarinenses, levando energia até os pontos mais distantes. Este é um setor que aguardava por esse reconhecimento há 55 anos. Agora, com o apoio do Governo do Estado, teremos condições de inaugurar obras que somam R$ 280 milhões em investimentos. O governador teve a coragem de nos ouvir e de cumprir a palavra”, disse o presidente da Fecoerusc, Edson Flores da Cunha.

Santa Catarina tem a maior proporção de municípios entre os 20 primeiros do Ranking de Competitividade

Santa Catarina tem a maior proporção de cidades entre as mais bem avaliadas do Ranking de Competitividade dos Municípios. Dos 19 municípios catarinenses que participaram, quatro garantiram posições entre os 20 primeiros colocados.

Fonte: Ranking de Competitividade dos Municípios – CLP (2025)

Este desempenho se traduz em uma taxa de sucesso de 21% dos participantes do estado. Comparativamente, dos 94 municípios paulistas que participaram, onze ficaram entre os top 20, o que representa aproximadamente 12% de seus participantes. Em suma, proporcionalmente ao número de participantes de cada estado, Santa Catarina teve um resultado superior nas análises feitas pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Os 20 municípios mais bem avaliados pertencem a seis estados brasileiros. São eles o estado de Santa Catarina (4), São Paulo (11), Paraná (2), Rio de Janeiro (1), Rio Grande do Sul (1) e Espírito Santo (1).

Além disso, nessa última edição de 2025, o município de Florianópolis manteve sua liderança, sendo mais uma vez avaliado como o mais competitivo entre os 418 participantes. Já no Ranking de Competitividade dos Estados, o estado de Santa Catarina manteve-se também no topo, conquistando o segundo lugar, atrás apenas de São Paulo.

SC tem 20% dos mais bem posicionados

Santa Catarina concentra 20% de seus municípios entre os 20 mais competitivos do país, em uma análise contendo 418 participantes. No estado, os destaques municipais ficaram para Florianópolis (1º lugar geral), Jaraguá do Sul, Blumenau e São Bento do Sul.

"Cabe ressaltar que o estado de SC participou com apenas 4,5% do total da amostra, diante de estados como São Paulo e Minas Gerais, que participaram com cerca de 22% e 11% do total dos municípios analisados". A observação é do Secretário de Estado do Planejamento, Fabricio Oliveira, que destaca que a sexta edição do ranking analisou 418 municípios, em 65 indicadores. "42% dos nossos municípios participantes ficaram entre os 50 mais bem posicionados no ranking. Se ampliarmos para os 100 mais bem posicionados, nosso estado emplacou quase 70% dos municípios. Os dados reforçam que Santa Catarina tem um desenvolvimento socioeconômico equilibrado. Isso é fruto da política de municipalismo do governador Jorginho Mello, que olha de forma particularizada para cada região de nosso território", reforçou Fabricio.

Os municípios catarinenses que participaram dessa edição de 2025 foram: Florianópolis, Jaraguá do Sul, Blumenau, São Bento do Sul, Joinville, Balneário Camboriú, Chapecó, Itajaí, Criciúma, Lages, Palhoça, Brusque, Tubarão, São José, Caçador, Concórdia, Navegantes, Biguaçu e Itapema. Esses dois últimos ingressaram pela primeira vez no ranking.

Dimensão Sociedade

Na dimensão Sociedade, Jaraguá do Sul e São José ficaram entre os cinco municípios mais bem avaliados entre os 418 participantes do país. Jaraguá do Sul ocupa a quarta colocação geral nessa dimensão, sendo referência em qualidade da saúde, pilar em que foi o terceiro mais bem avaliado. No indicador de mortalidade por causas evitáveis, o município conquistou a primeira melhor colocação.

São José, por sua vez, ficou na quinta colocação da dimensão Sociedade, com destaque para o indicador referente à mortalidade materna, em que obteve a primeira melhor avaliação. Cabe ressaltar que a dimensão concentra o maior peso de avaliação, correspondente a 42,4% e tem sete pilares temáticos, sendo eles o acesso à saúde, qualidade da saúde, acesso à educação, qualidade da educação, segurança, saneamento e meio ambiente.

No pilar de Segurança, São Bento do Sul ocupou a 4ª colocação, após avançar 114 posições em relação ao ano anterior. O município teve a 1ª melhor colocação no indicador que avalia mortes por causas indeterminadas, bem como a 3ª melhor avaliação no indicador sobre mortes violentas intencionais.

No pilar de saneamento, o destaque ficou com Balneário Camboriú, que conquistou a 4ª posição entre os 418 participantes. O município foi o 1º mais bem avaliado em cobertura da coleta de resíduos domésticos, e em destinação do lixo.

Dimensão Economia

Na dimensão Economia, o município de Florianópolis manteve a liderança, ocupando o primeiro lugar no ranking. O município é referência em inovação e dinamismo econômico, pilar em que ocupa a primeira colocação, tendo avançado uma posição em relação ao ano anterior. Ficou em 4º lugar no indicador de pesquisa e desenvolvimento científico, e em 5º lugar no indicador de empregos no setor criativo. No indicador de renda média do trabalho formal, Florianópolis ocupa a 2ª melhor colocação em relação aos 418 participantes.

No pilar de capital humano, Florianópolis ficou em 3º lugar no ranking. O município teve bom destaque em todos os indicadores. Teve a 3ª melhor posição em qualificação dos trabalhadores em emprego formal, a 6ª colocação no indicador de taxa bruta de matrícula no ensino técnico e profissionalizante, tendo avançado 5 posições em relação ao ano anterior.

Na Região Sul, SC tem 45% dos mais bem posicionados

A Região Sul teve 70 municípios avaliados, o que corresponde a 16,7% da amostra. As 20 primeiras colocações do cluster da Região Sul foram lideradas pelos municípios de Santa Catarina, correspondendo a 45% do cluster. Paraná e Rio Grande do Sul emplacaram 35% e 20%, respectivamente na amostra. De acordo com as análises, a região Sul mostrou desempenho mais homogêneo que as demais regiões do país, com baixa presença entre os últimos colocados.

Os municípios do Sul do país conquistaram três das cinco melhores colocações no Ranking Geral. Florianópolis(SC) ficou em primeiro lugar, seguido por Vitória (ES) e pelo município de São Paulo (SP). A quarta posição foi de Porto Alegre (RS), ficando o quinto lugar ocupado por Curitiba (PR). Cabe destacar que as cinco são capitais em seus respectivos estados.

O que é o Ranking de Competitividade dos Municípios

O Ranking de Competitividade dos Municípios é uma ferramenta que avalia e compara os municípios brasileiros em diversos aspectos institucionais, sociais e econômicos. É desenvolvido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), organização que atua na formação de lideranças e no fortalecimento da gestão pública.

O ranking está em sua sexta edição e analisou o total de 418 municípios do território brasileiro, com população acima de 80 mil habitantes – conforme estimativa populacional do IBGE para 2024. Os resultados e análises são comparativas entre os municípios que compõem o estudo e, portanto, aplicam-se ao grupo de participantes de cada edição.

A ferramenta analisa os participantes em três dimensões. Em Instituições, são avaliados dois principais pilares, sendo eles: Sustentabilidade fiscal e o Funcionamento da máquina pública. A dimensão Sociedade é composta por sete pilares, sendo eles: Acesso à saúde, Qualidade da saúde, Acesso à educação, Qualidade da educação, Segurança, Saneamento, e Meio ambiente. A terceira dimensão é a Economia, composta por quatro pilares, sendo eles: Inserção econômica, Inovação e dinamismo econômico, Capital humano, e Telecomunicações. Esses 13 pilares reúnem, por sua vez, 65 indicadores.

Por Micheline Krause – Especialista em comunicação Fapesc/Seplan